



The Turnaround

Sinopse

Como viver? Por que viver? Por quem viver?

Perguntas que percorrem minha cabeça sem parar...

Uma definição de vida? Bom, saber viver é o principal.

O que adianta viver com uma simples rotina? O bom da vida é viver sem planejamentos, sem saber o que vai acontecer amanhã ou em um segundo, na verdade, a melhor definição de como se viver, é viver intensamente, sem saber quem vai entrar na sua vida e quem vai sair, viver é simplesmente não saber o que vai acontecer e mesmo assim esperar que aconteça.

Eu não sei como começar. Já fui clichê o bastante nessa sinopse, na verdade essa sinopse não definiu nada, mas agora você sabe como viver né? Me agradeça por isso. Tá eu vou começar em uma informalidade mesmo... Oi, essa sou eu, Helena Brancoth, tenho 16 anos, e estou me adaptando com novas coisas na minha vida, me mudei faz uns seis meses e... Na verdade isso não importa muito, o fato é que me mudei. No começo foi difícil, mas até que agora dá pra sobreviver, pensei que ia ser pior, confesso. Mas antes de começar a falar sem parar, vou falar um pouco sobre mim, na verdade não vou falar muita coisa, só o que é importante. * Meu pai é cientista. * Eu não gosto de gatos * Tenho "alergia" a muita gente * Amo açaí * Tenho uma irmã * Tenho as melhores amigas que alguém pode ter (mas que estão longe de mim). * Não preciso de "Crush". * Meu sobrenome parece um espirro.

É... Meu conceito de IMPORTANTE está muito ruim, bem abaixo do que eu esperava, mas tudo bem vamos lá. Gosto de começar do começo, o que é uma coisa óbvia... Ah, eu gosto também de falar tudo muito detalhado então, preparem-se... Agora vou falar cada ponto da minha vida que por sinal é bastante entediante e dramatizadora, vocês vão amar.

Família:

Na minha vida eu tenho meu pai, minha mãe e minha irmã caçula Janeth. Bom, meu pai não é daqueles pais protetores, meu pai é mais durão, não fala muito comigo, sei que ele me ama, mas acho que... Que demonstrar um pouco não doeria. Já minha mãe é um pouco diferente, ela é mais protetora e mais engraçada, ela é como se fosse meu Pocinho de felicidade, com ela dei minhas melhores risadas, e tive minhas melhores conversas, não me abro muito com ela, mas quando me abro nunca me arrependo.

E minha irmã Janeth... A ela é bem legal, e bem diferente de mim, ela é na dela, mas também é bem sarcástica, não tanto igual a mim, mas considerável, espontânea quando quer e muito imprevisível, às vezes olho pra ela e penso: será que somos do mesmo sangue?

Amizades:

Eu tinha minhas duas melhores amigas, Cloe e Minna, na verdade ainda tenho, mas como me mudei tem um tempinho que não vejo elas, tipo uns seis meses, e vou confessar, me sinto muito mal por deixar elas lá, Cloe não tem pai nem mãe, mora com a tia que por sinal não é muito com a cara dela e Minna tem pai e mãe, que são mais ausentes do que qualquer coisa, queria pode ter trago elas na minha mala, já que não trouxe muita coisa, além de saudade, é claro.

Mas prefiro falar delas separadamente, porque elas não se dão muito bem e também porque é um pouco diferente em algumas coisas. Cloe é engraçada e divertida demais e muito, mais muito medrosa, lembro quando ela veio dormir aqui em casa, e ouviu um barulho e saiu correndo dizendo que eram os zumbis que vieram atacar todo mundo, sinceramente, esse foi o dia que eu mais ri na minha vida, porque o tal do zumbi era apenas o vento fazendo a árvore bater na janela, ela é meio louca, e eu amo isso nela. Minna é mais focada nas coisas, mas às vezes dá umas surtadas de humor e começa a rir, a cantar, gritar, mexer com as pessoas na rua, igual um dia que estávamos comprando sorvete, e ela viu um cara com uma roupa totalmente “errada” aos olhos de uma menina que se veste igual uma lady, e começou a gritar chamando o cara de palhaço, de boneco de Olinda, mas obviamente que não gritava para ele ouvir, gritava pra eu ouvir, quem sofria era eu com aquela sinfonia de gritos no meu ouvido,

e quando o cara olhava ela me puxava e saia correndo, parávamos quando ela se sentisse segura e caímos na gargalhada, ela tem um jeito meio imprevisível, e eu amo isso nela. Achei uma coisa que Cloe e Minna têm incomum, as duas são mega medrosas.

Escola:

Nunca fui muito boa com palavras, mas atitudes eram meu forte, nunca gostei muito de me apresentar na frente da classe, da última vez eu gaguejei tanto que a professora pediu pra eu ir "pegar um ar", apenas uma desculpa pra eu calar minha boca e me retirar o mais rápido possível, mas foi até melhor pra mim, Na verdade eu não sei! Às vezes não sei o que pensar sobre tudo isso, não sei se é bom ser a menina cheia de atitude, mas se embolar com cada palavra que fala, será que devo "receber" isso como uma vantagem? Sinceramente não sei!

Vida Amorosa:

A minha vida amorosa sempre foi um grande problema sem muita solução, na verdade, já tive um namorado lá onde eu morava, o nome dele era Philip. O Pai dele Caio Valastro, mais conhecido como Paco, (sempre quis entender esse apelido, então não se pergunte e nem me pergunte) trabalhava com meu pai, eles eram ótimos amigos, meu pai até tentou falar com o chefe dele para tentar vê uma promoção para o Paco, já que meu pai e o tio Luís eram muito amigos (Tio Luís é o chefe do meu pai, pai da Minna), mas acho que o chefe do meu pai nunca gostou muito do paco (Iguar a mim), mas mantia ele pelo ótimo trabalho fornecido a empresa.(VOLTANDO AO ASSUNTO) O Philip era muito extrovertido, e basicamente assim que ele me ganhou amo pessoas extrovertidas e ser extrovertido era o ponto forte dele, ele foi começando a conversar comigo,

e depois de um tempo,nós começamos a se gostar, eu até que me abria bastante com ele mesmo sendo muito envergonhada para algumas coisas, eu mantia minha mudança em segredo até porque não estava nada certo ainda, e eu gostava muito dele não queria perde-lo,depois que eu soube que era real essa história de eu me mudar, eu contei para ele e ele preferiu acabar com tudo, mas foi estranho porque foi como um alívio para ele, os olhos esbanjando frieza e indelicadeza, as mãos que tanto suavam estavam secas e normais, e a única coisa que ele falou foi “é uma pena, fica bem aí, tchau”, logo depois disso entrei em uma depressão que durante meses acabou comigo, fiquei irreconhecível para mim mesmo, até porque eu sempre fui aquela que não se abalava com nada, e uma simples dorzinha de amor acabou comigo, depois de toda essa dor, depois de tudo que passei decidi ser fria e insensível, e sempre que eu pensava em retornar a Helena de sempre, lembrava da cara de alívio dele ao saber que eu ia embora,

e a indelicadeza que o fez soltar aquelas palavras. Prometi pra mim mesma que o tal de amor não ia mais passar na minha porta, e ate agora, nem sinal dele, e não me faz falta, acho até melhor as coisas serem desse jeito. Tudo isso ai, todos meus problemas, minhas histórias, minhas amigas, minha família tudo isso, sou eu, cada coisa é uma parte de mim, é como se fosse um quebra cabeça não muito grande, mas grande o bastante pra caber no meu coração e posso te garantir que não trocaria esse meu quebra cabeça por nada, até porque, as pessoas mais especiais o formam e as coisas mais importantes fazem parte dele.

É, mais um dia comum de uma adolescente em crise, tá, vou parar de ser dramática, só estou indo pra escola mesmo. Cara são 06h00min da manhã, acordar essa hora deveria ser proibido aqui, mas tudo bem, pelo menos hoje tem química e devo ver o Sebastian hoje, se bem que eu preferia dormir né...

- Helena, falando sozinha?

- Chega devagar, meu Deus, quase me matou de susto.

- Nossa, me desculpa senhora exagero.

- Porque a Senhora está acordada essa hora?

- Sei lá, me deu vontade de ficar aqui com você.

- Mãe, eu não tenho seis anos.

-Qual o problema? Só por isso não posso ficar aqui com você?

- Ok, mas eu vou tomar banho, a senhora quer vim junto também?

- acho melhor você ir logo antes que eu taque esse vaso em você.

- Nossa, que brava.

- ah eu vou dormir, até porque eu posso.

- Onde se aprendeu a ser assim, mãe? Cruzes

- Com quem será né? Estou indo, estuda.

- Pode deixar.

Demorei um pouco para sair de casa, por que quis comer e quando como, como ouvindo música, resumindo, me empolgo e perco a noção de tempo.

Acho que sou uma menina meio diferente,

não consigo demorar a tomar banho e a me arrumar tanto como essas meninas que falam que demoram uma hora só para pentear o cabelo, gente, elas penteiam o cabelo ou tentam cancelar um plano de celular? Não entendo, mas enfim, peguei o ônibus, e fui para escola. Meu primeiro tempo começava as 08h00min e eu já estava atrasada, como sempre, mas consegui chegar a tempo para poder assistir a aula, cheguei, sentei ao lado de Sebastian, (Sebastian- Um dos amigos maravilhosos que eu arranjei na escola) e peguei meu material.

-Já tentou chegar cedo a alguma aula?

-Já tentou calar a boca?

-Nossa, onde você está aprendendo a responder assim?

-Foi tudo que Sebastian Miller me ensinou.

-ah, esse menino é demais!

A aula era de química, três tempos de química não é para qualquer um não, são exatamente 02h30min aprendendo tudo de mais maravilhoso sobre a química,

ainda bem que eu amo química, por que se não eu estava pedindo misericórdia, igual eu peço nas aulas de Português. Hoje só fizemos exercícios, no próximo tempo iria ter biologia, mas a professora faltou então depois que acabou á aula de química fui para o pátio junto com Sebastian.

-Vamos para cantina, estou com sede, preciso me hidratar e comer um pouquinho.

-Você é um imenso, em todas as frases que saem da sua boca tem que ter “comer um pouquinho”.

-Me deixa senhora “química é demais”.

-Ué, isso é apenas uma matéria, não vejo mal algum.

- Gastronomia também é uma matéria, não vejo mal algum.

-Pior desculpa.

-ah, fica quieta.

Andamos até a cantina para pegar um suco qualquer que estivesse com gosto bom e sentamos para conversar, ele perguntou sobre Cloe e Minna, mais sobre Cloe do que sobre Minna, por que já tinha falado delas, e ele se “identificou” mais com ela, resumindo, estava de olho em um ser humano que ele nunca viu, que ironia.

- como ela é? perguntou Sebastian

-Bom, ela é Branquinha, cabelo ruivo e comprido, com um pouco de sardas, e usa óculos... mas já falei isso antes Sebastian.

-Eu sei, mas adoro renovar minha memória... E como é o corpo dela? pergunto Sebastian

-Nossa você não perde tempo.

-ah para de graça, só curiosidade.

-Ela tem um corpo lindo, de dá inveja, mas não é nada exagerado... Ah difícil falar você teria que vê-la pessoalmente.

-Espero um dia conseguir né

-Ela é muita areia para a sua bicicleta meu amor.

-Imagino que seja... Mas as cantadas e flertes de Sebastian Cupper são infalíveis, são imbatíveis, são...

- Hilárias... Ah Sebastian amo ser sua amiga, você sempre me faz ri.

-Ah deixa de ser ridícula, você ainda vai vê que eu vou conseguir alguma coisa com ela.

-Essa eu quero vê.

-Vai ver.

Depois da sessão de piadas do Sebastian, fomos no shopping por três motivos: 1º não tinha nada pra fazer 2º o shopping é basicamente do lado da escola, 3º O SEBASTIAN FALOU QUE IA PAGAR UM LANCHE PARA MIM (raridade) e como comer é uma coisa maravilhosamente incrível, nem hesitei em aceitar. Chegamos lá, me senti até importante, Sebastian me levou no Starbucks e deixou eu escolher o que eu quisesse, escolhi só uma vitamina de morango e dois Brownie, ele escolheu dois cappuccino de chocolate e três Brownie.

-Helena você é uma menina de 16 anos, bonita, super de bem com a vida, com 1,58 de puro amor e bondade...

- Querido, você que tem dinheiro aqui, não sou eu, lembra?

-Eu sei... Ah, fica quieta eu ainda não terminei...
Continuando...

Com 1,58 de puro amor e bondade, com um grande toque de sarcasmo e perturbação, você Helena, uma menina tão bem de vida, não ganha um dinheirinho para comprar seu lanchinho não?

-Ah Sebastian, você deu voltas e voltas pra parar no seu umbigo.

-Que umbigo? O Que você está falando?

-Nem eu sei... Mas você falou, falou e só queria me perguntar se eu ganho MESADA?

-se você entendeu, acho que já pode responder.

-Ganho Sebastian, eu ganho.

-Você esconde aonde? Porque nunca vi essa sua mesada.

-Eu compro roupa, e pulseiras, e varias outros "etc".

-Desculpa minha indelicadeza... Na verdade não ligo em ser indelicado, quanto você ganha?

-Ah, só ganho 350 reais.

-Só? Eu ganho 200 e já canto, danço, atuo, faço até grito de guerra.

-Você é um bobo... Não é muita coisa para uma menina... Mesmo eu não gostando de maquiagem e esses trecos, gasto muito dinheiro com meus tênis.

-Entendi, mas...

-HELENA BRANCOTH

- Acho que é o meu (Me levantei e fui pegar o meu pedido)

-Você estava achando que era você? Eu já tinha certeza, quem mais tem esse lindo nome de espirro?

-Só não atiro esse Brownie em você, por que vou comê-lo imediatamente.

-CUPPER GARANHÃO

-Cupper Garanhão (eu repito, gargalhando enquanto ele se levanta para pegar o pedido).

-Gostou do meu novo apelido? O que você acha?
Acha que esse apelido vai ser um sucesso?

- Acho que se eu contar para Cloe ela vai ri, e muito.

-Você não faria isso.

-Tenta a sorte Cupper Garanhão.

Assim que acabamos de falar sobre o Cupper Garanhão, sobre Cloe, sobre a escola, sobre tudo, fomos pegar o ônibus para ir embora para casa,

ficamos mais ou menos duas horas, rindo, brincando, conversando e comendo, sinceramente, é muito bom passar o dia com o Sebastian, ele é maravilhoso. Pegamos o ônibus junto, demorou bastante para o ônibus vim, e quando veio, veio vazio pelo menos, depois de uma hora mais ou menos Sebastian desceu do ônibus. Soltei uns vinte minutos, infelizmente o ônibus não para em frente á minha casa então sempre tenho que andar um pouco. Gosto quando meu pai vai me buscar na escola, o que é raro, mas de vez em quando acontece. Cheguei em casa ia dá 14:40, minha irmã estava se arrumando sair já que hoje na escola dela não teve aula porque estão pintando uma sala, meu pai se permitiu sair do serviço por algumas horas e ir levar ela para faz essas coisas de pai e filha. Meu pai trabalha até a noite, minha mãe não trabalha minha mãe só cuida da casa por que meu pai não deixa ela trabalhar, meu pai é o tipo de cara machista que não deixa ela fazer nada além das “obrigações dela”,

isso me faz não gostar dele, sabe, sei lá, na verdade eu amo meu pai, mas as atitudes dele me faz querer ficar o mais longe possível, ele não maltrata minha mãe, mas priva ela de fazer, na maioria das vezes, o que ela gosta, e isso é horrível, sinceramente, hoje em dia eu posso falar, não amo meu pai como eu amava antes, não tiro ele como exemplo tanto quanto eu tirava antes, não queria que ele fosse meu pai, tanto quanto eu queria antes.

Meu pai é uma pessoa fria, mas sei que ele me ama e eu também amo muito ele, amo o fato de ele não ter pena de mim, amo a forma dele sempre pensar “ela vai conseguir”, mas acho que ele deveria mudar muito, por que em um momento ou em outro, minha mãe vai se cansar, e quando ela se cansar, não vai ter mais volta, e sinto que nossa família vai se destruir por culpa disso, por culpa do meu pai.

Mensagem de Cloe: IMENSA, VOCÊ TA AÍ?

Mensagem de Cloe: EI

Mensagem de Cloe: VOCÊ NÃO VAI CONTINUAR DORMINDO... SÓ UM MINUTO.

(6) Ligações de Cloe

Mensagem de Cloe: H

Mensagem de Cloe: E

Mensagem de Cloe: L

Mensagem de Cloe: E

Mensagem de Cloe: N

Mensagem de Cloe: A

Mensagem de Helena: Sua língua é muito grande miga, ou melhor, seus dedos, não estava dormindo o fala demais, eu estava me arrumando para ir lutar

OBS: DORMI A TARDE INTEIRA!!!

Mensagem de Cloe: Diga-me uma novidade?

Mensagem de Helena: Sebastian está começando a ficar afim de você.

Mensagem de Cloe: Quem é Sebastian e por que eu ainda não estou namorando com ele?

Mensagem de Helena: 1° Sebastian é aquele meu amigo, moreno, dos olhos verdes. 2° Ele só tá esperando você hahaha.

Mensagem de Cloe: SEBASTIAN AQUELE MENINO LINDO, MORENO, DOS OLHOS VERDES, COM UMA BARRIGA SENSACIONAL, UM SORRISO LINDO E COVINHAS CATIVANTES??? Não sei quem é.

Mensagem de Helena: Quando você vier aqui você vai conhecer ele

Mensagem de Cloe: Manda foto amiga.

Mensagem de Helena: Não, por que se não, não tem graça.

Mensagem de Helena: Estou indo lutar, beijos, amo você.

Mensagem de Cloe: Mais tarde te ligo

Mensagem de Cloe: Beijos, amo você.

Eu luto jiu-jitsu desde meus 13 anos, minha mãe tentou me botar em clube da jardinagem, clube de artesanato, aulas de ballet, aulas de violino, mas quando ela tentou me botar na aula de Tricô, foi à gota d'água, me revoltei e disse que se ela quisesse que eu fizesse alguma atividade para minha saúde e tal, eu teria que escolher, ela no começo não queria deixar depois cedeu e deixou, mas quase morreu quando eu falei que queria entrar para ADLN,

a Academia de Luta Nacional, até por que onde eu morava só tinha menino nas aulas, eu era a única “não quebre minha unha” (aos olhos deles), mas depois de um tempo eles viram que eu não era nada disso, e viraram meus meninos, é assim que eu chamava eles, mesmo uns tendo três, quatro, até mesmo cinco anos de diferença da minha idade para a deles. Atualmente estou praticando aula na ADLN, só que tem várias meninas, (o que minha amou) (ela não gostava muito do fato de eu só ter amigo menino na outra academia) a academia é maravilhosa, tem várias opções do que se pode lutar, mas já as meninas...Tenho uma vontade gigantesca de arremessar uma na parede, mas desconto tudo isso em uma boa luta, eles me chamam de leonina (rápida e feroz), amo esse meu apelido, mesmo meu signo não sendo esse, essencial, mesmo não acreditando muito.

-Atrasada pequena leonina?

-Estou atrasada Águia cega?

(a chamei de águia cega por que esse é o “nome de luta” de Lacy, águia) (Não sou boa com insultos. Não com insultos de Águia, então nem me olhem assim) (Me digam vocês que insulto devo fazer em uma menina que tem o apelido de águia? Não tem condições) Nem percebi, é que eu venho com tanta convicção de ganhar as lutas, que às vezes me empolgo e esqueço o tempo. (Lacy- uma das membras mais antigas da academia, 17 anos, 1,66 de pura ""mitidez"" e antipatia).

-ha ha ha, muito engraçadinha, vamos vê se você vai rir na hora de lutar contra Jeniffer Patterson, ganhadora de 3 medalhas nas competições mundiais, aquelas competições que você nunca vai ser capaz de ganhar.

-é mais uma do ninho de cobras comandado por você Lacy? Ou essa é mais uma burra tentando ser sua amiga por que você tem um caro e horroroso carro rosa?

-Essa é minha amiga á oito anos, que vai te destruir e te fazer implorar por piedade.

-Vamos ver filhinha de papai.

-Vamos ver mini leonina.

Não vou mentir, os calafrios rolaram soltos pelo meu corpo quando ouvi que Jeniffer Patterson ia entrar nessa academia, e ia lutar comigo, na verdade com todos nós, mas comigo também. Cara ela é simplesmente a melhor lutadora de jiu-jitsu de todas as academias gerais da ADLN (Academia de luta Nacional), lá na ADLN de onde eu morava, se ouvia falar dela direto dela, e de como ela é e sempre foi muito boa, ela é chamada de pé quente, por que nunca perdeu uma luta se quer. Todo final de ano tinha lutas entre algumas academias e ela sempre era uma das escolhidas da ADLN, para cada uma ADLN só pode ser escolhidos cinco participantes para as lutas, e eu estou louca para ser um desses participantes, óbvio que agora vai ficar difícil, mas não é impossível, não para mim.

-LEONINA E FORMIGA PARA O TATAME.

(Meus pensamentos no momento da luta):

Jeniffer não tira os olhos de mim, não sei o que ela deve tá pensando, não sei se ela acha que eu sou fraca ou forte...

FOCA LEONINA, FOCA.

Só sei que não posso perder essa luta... Não vou perder... Tenho que ter foco... Pronto.

-Boa luta leonina, só não encontrei o seu foco, mas foi bom (Treinador Mateu- O melhor treinador, um pouco nervoso, mas o bom é que ele acredita no meu potencial)

-É eu sei que fiquei muito dispersa, mas... Mas isso não irá se repetir.

Enquanto eu falava que isso não ia se repetir, ele buscava no meu olhar, o que eu tanto buscava com o meu olhar, ele conseguiu ver o que eu tanto buscava. Ele parou bem na minha frente para tampar minha ampla e panorâmica visão, chegou perto do meu ouvido e disse, quase sussurrando:

-Ela pode até ser grande e boa, mas tamanho não defini nada e qualidade... Ah, qualidade é o que você tem de sobra, eu sei disse, você sabe disso, e ela precisa saber disso.

-Obrigada Treinador, ela vai saber quem sou eu.

-Assim que se fala garota.

É engraçado o quanto que o Mateu me conhece, Mateu tem 19 anos e é professor da academia há pouco tempo, mas criamos uma amizade muito boa entre aluna e treinador e ele sempre me dá animo e força, sem contar que ele é um gato, mas é muita areia para o meu camaro azul bebê. (se é para sair perdendo, não saio por baixo).

-Helena, Lacy, Jeniffer, Paty, Niky, Stefane, Lindsay, Fernando, Matias e Yara, venham aqui.

(para ficar mais fácil, vou já explicar quem todos são)

Lacy e Jeniffer vocês já sabem.

Paty é a cabelo de fogo, e tem esse “nome de luta” por ser uma ruiva linda (CHEIA DE SARDAS) (AMO SARDAS) e lutar sem pena assim como o fogo, que destrói tudo, sem pena. Ela tem 18 anos, a gente não conversa muito não, mas ela é muito engraçada, pelo pouco que já conversamos dei muitas gargalhadas.

Niky é a árvore, ele tem 18 anos e poderíamos até dizer que o “nome de luta” dele é porque pode vim o que for ele permanece de pé... Na verdade é isso o que o treinador diz para ele... Mas na verdade não é isso que significa, significa que, ele luta, luta, luta, mas é todo duro e quase sempre perde,

ele entrou faz 3 meses, eu poderia dizer que ele é principiante...mas nesses 3 meses já dava para aprender algumas coisas. Ele é todo na dele, todo nerd, digamos que a mãe dele obrigou a ele está aqui para fazer amigos e saber se defender... Não está dando muito certo, mas... Ainda falta 6 meses para ele tentar né.

Stefane é o trovão, tem 16 anos e ela quer lutar muito rápido, na verdade, ela luta muito rápido, às vezes ganha as vezes perde, é bem imprevisível como um trovão, a gente não sabe a hora que ele vai vim, mas quando vem, vem rápido. Eu particularmente não vou com a cara dela, até por que ela está incluída no ninho de cobras da Lacy. Ela é muito manipulada pela Lacy, só ela não percebe, e eu cansei de perceber as coisas para as pessoas.

Lindsay é o bebê, tem 14 anos e SEMPRE chora após uma luta, chora por que quebrou uma unha, chora por que o cabelo está despenteado, chora por que o rímel borrou...

Acho que está na cara que ela é mais uma amiga da Lacy, mas uma cobrinha. Não posso dizer se ela é legal ou não, ela só chora, só posso dizer, ela nunca me fez mal, até por que, taco ela na parede, e dou motivo para ela chorar... Com muito amor no coração, é claro.

Fernando é o relâmpago, tem 19 anos e é totalmente imprevisível também, mas a diferença dele é que ele está lutando com a maior calma, maior moleza, do nada parece que dá um “clarão” nele, que ele começa a lutar com garra e determinação e depois do anda volta a moleza... Eu acho isso super estranho, mas ouvi dizer que a gente não contraria doido, então, ele tá super certo. Não tenho o que dizer dele, vou só dizer um negocinho: se você estiver lendo isso aqui, vai se tratar, Jesus te ama.

Matias é o Sansão, tem 17 anos, tem um cabelo grande e lindo e é todo forte, musculoso (quando eu entrei aqui,

tinha uma quedinha por ele, mas Cloe e Minna me lembraram do Philip, ai eu acordei),e quando luta, luta muito bem, mas o “nome de luta” dele é mais pelas características físicas, não tem nada a ver com a força dele, mesmo que ele tenha bastante. Ele era legal, eu conversava direto com ele, a gente ria, brincava, já fomos ao Burger king juntos, não rolou nada além de muita conversa sobre Lutas e adaptação (ele também se mudou a pouco tempo), mas como eu disse, ele ERA legal, passou a não ser quando começou a namorar com Lacy, isso mesmo LACY, eu fiquei indignada, mas passou, pena que ele ficou uma pessoa ruim depois que se juntou a víbora.

Yara é a formiga, ela tem 16 anos, ela é pequenininha mais luta pelo o que quer por isso o nome formiga, ela é menor do que eu, isso me faz uma pessoa super feliz , e em faz mais feliz ainda ela não ser do grupinho da Lacy.

Ela é muito legal, amo conversar com ela, falo que ela é meu xodó, ela que é a mais minha amiga dentro daquela academia, a gente conversa direto e falamos muito de Lacy e o quanto queremos esmagar ela como uma barata, falamos também de Matias, digamos que Yara tenha uma super, mega, ultra, queda por Matias mas tenha muita vergonha de assumir, digamos também que...EU VOU AJUDAR ELA.

Vamos voltar à conversa com o Mateu... Já falei demais:

-Treinador, por que não chamou a gente pelos “Nomes de luta”?

-Não estava com muita vontade. Agora cala a boca Fernando.

-Posso continuar?

-Sim Senhor.

-Esse ano, como todos os anos, vai ter a competição da nossa academia com varias outras academias, e como eu sou o Treinador dessa Academia, eu escolho quem vai lutar no final do ano. Vocês devem está se perguntando por que tão cedo, e eu digo, por que preciso dá um treinamento especial para todos os que vão competir. Então, alguma duvida sobre o que eu falei até agora?

-O senhor vai escolher agora?

-Sim, agora.

-Eu fui escolhida?

-Relaxa Paty, eu vou falar, relaxa.

-Bom os cinco competidores do final do ano são:

Sansão

Águia

Destruidora

Cabelo de fogo

Leonina

-Esses são os competidores escolhidos para as competições de final de ano.

-Treinador quem é essa tal de destruidora?

-Sou eu formiguinha, algum problema?

-Tenho. Por que a sua calça não fecha direito? Por favor, quando puder feche, não quero mais ter ânsia de vômito. (Todos gargalharam enquanto Jeniffer estava ficando azul de tão sem graça)

-Ah garota, você vai vê só.

-Eu já estou vendo, e já pedi para fechar fofa.

(Mais gargalhadas)

-Meninas, os problemas a gente resolve lutando.

-Ou somente fechando as calças.

(Todos balbuciaram risos)

-Yara...

-Desculpa Treinador.

-Sem problemas. (Ele balbucia também um sorriso no canto da boca, mostrando que gostou, mas como treinador não podia apoiar a briga).

-Continuando... Aos demais que não foram escolhidos amanhã, estarei apresentando o 2º treinador para instruir vocês, já que eu vou ter que dá atenção para os outros. Eu sei que hoje quase não lutamos e começamos um pouco atrasados, mas relaxem, amanhã voltaremos com força total. Já estão dispensados.

Assim que o Mateu liberou a gente, eu e Yara ficamos no canto conversando e rindo sobre o acontecimento histórico entre ela e Jeniffer,

ficamos esperando todos irem embora para falar com o Mateu, o que demorou muito por acho que todo mundo queria falar com o Mateu também, principalmente quem, não foi escolhido para reclamar e perguntar por que não foram escolhidos e o que os outros tem que eles não tem, a única que ficou sem ligar para se foi escolhida ou não foi a Yara.

-Sério que você não liga por não ter ficado entre os cinco escolhidos?

-Eu não. Lena, eu sei lutar, mas existem pessoas melhores que eu, o importante é eu me aprimorar e Torcer para que você seja a ganhadora esse ano.

-Amo seu entusiasmo, mas com a Jeniffer aqui vai ser difícil. Mas pelo menos eu sou melhor que ela em uma coisa

-O que?

-Eu sou ótima em fechar minhas calças

-Ah, isso é verdade.

(Rimos e fomos até Mateu para tirar uma simples dúvida) (todos já tinham ido embora)

-Treinador

-Já disse que vocês podem me chamar Mateu

-Tá bom, podemos te fazer uma pergunta?

-Vai, fala.

- Vimos um sorriso no seu rosto após a minha discussõzinha com Jeniffer?

-Vocês não tinham quer ver o meu sorriso... Tinham que ver as gargalhadas que eu estava dando por dentro. Ela ficou super sem graça.

-Essa era a minha intenção, seria legal se você gargalhasse com a gente.

continua